

JORNAL: O Globo LOCAL: Quamabara

DATA: 23 108 1961 AUTOR: Ivira Pacheco Jordão

TÍTULO: Um Museu Frustrado

ASSUNTO: Ivan Serpa, Graubert, Ivan Morais e  
alunos infantis no MAM

instituto

★ VERA PACHECO JORDÃO ★

### UM MUSEU FRUSTRADO

A PROPÓSITO da exposição intitulada "Barroco no Brasil", inaugurada em São Paulo a 10 do corrente, iniciando as atividades do Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado, recebemos uma carta dos Srs. Lourival Gomes Machado e Fernando Lemos, da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Convocados para, respectivamente, como orientador e coordenador executivo, dirigir e realizar artística e didaticamente aquela manifestação, procuramos manter-nos subordinados a uma diretriz histórica, crítica e técnica capaz de corresponder a altura e importância do tema escolhido. Fiéis a ela, demos cumprimento aos passos iniciais (e mais árduos) da tarefa: a escolha das peças, a consecução do seu empréstimo, a segurança de seu transporte etc. O mesmo espírito orientou todas as operações de planejamento e montagem dos espaços expositivos, e deveria também reger, é óbvio, o arranjo geral e particular das obras de arte, sem inclusões ou exclusões substanciais de peças, bem como outros elementos técnicos, a exemplo da iluminação.

"Já no termo final do trabalho, faltaram-nos as condições mínimas de crédito intelectual e profissional, postas em xeque por interferências deformadoras dos planos estabelecidos e praticadas muitas vezes sem sequer uma consulta prévia, por diretores sociais da Fundação e do Museu. A direção das duas entidades, mesmo depois de advertida dos riscos de tal situação, não assumiu atitude capaz de repor, em seus devidos termos, as suas relações com os responsáveis intelectuais pela exposição, à vista do que preferimos exonerar-nos das funções que nos cabiam e não poderíamos efetivamente desempenhar, pois a exposição, tal como será apresentada ao público, embora resultando na sua quase totalidade de nossa atividade, ainda assim poderá fugir àquela mesma diretriz que nos impuseramos e segundo a qual se definiam nossas responsabilidades.

Só nos resta agradecer, de público, a quantos procurados por nós confiaram em nossos propósitos e na validade da exposição tal como a planejáramos. No que respecta à apresentação, conservação e devolução de peças tomadas por empréstimo, lamentamos não poder continuar respondendo pessoalmente, como era de nossa intenção, perante tão generosos e compreensivos colaboradores".

★ ★ ★

Os leitores desta coluna sabem que não a dedicamos a intrigas nem a questões de ordem pessoal. Se hoje abordamos aqui o fulmineo caso da demissão dos organizadores da primeira exposição do Museu de Arte Brasileira, às vésperas de sua inauguração, é por tratar-se de questão que revela na orientação do museu falha tão grave que poderá corromper o espírito de uma Fundação criada para servir à arte e ao bem público, e ameaçada de se desvirtuar por colocar-se a serviço de algumas pessoas autoritárias e ávidas de prestígio social.

Louvamos e reconhecemos plenamente o valor de D. Annie Alvares Penteado, presidente da Fundação, que não tem poupado esforços de toda ordem para vencer os obstáculos que se antepunham à construção do edifício idealizado por Armando Penteado para sede da Fundação.

Acreditamos, entretanto, que a bem-intencionada senhora não tenha compreendido que a orientação e direção de uma Fundação que é Escola e Museu de Arte devam ser responsabilidade exclusiva de personalidades categorizadas por seu valor intelectual e conhecimentos especializados, sobre cuja competência repousam a vida e o prestígio da instituição.

De outra maneira não se explica tenha a presidente da Fundação permitido que a ingerência de estranhos ao trabalho dos especialistas criasse uma situação de tal ordem que levou a se exonerarem personalidades do nível de Lourival Gomes Machado e Fernando Lemos, fato tanto mais grave quanto com essa demissão se solidarizou o representante em São Paulo da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

#### Cinema no M.N.B.A.

O Museu Nacional de Belas Artes apresentará, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 18 horas, os seguintes filmes, gentilmente cedidos pela Embaixada da França: "Le Corbusier", "Matisse" e "Maillol", este último em comemoração do primeiro centenário do nascimento do grande escultor. Entrada livre.

#### Goeldi no M.N.B.A.

Está em seus últimos dias a magnífica exposição de desenhos e gravuras de Osvaldo Goeldi, no Museu de Belas Artes, encerrando-se na sexta-feira, 25. Chamamos para esse fato a atenção dos leitores, pois trata-se de uma mostra que não pode ser ignorada.

#### Novas Exposições

O Museu de Arte Moderna está apresentando cinco exposições, todas elas de grande interesse, sobre as quais voltaremos a falar: Pintura de Ivan Serpa e Ivan de Morais, Pintura Infantil, Gravura Internacional, Mostra Didática de Van Gogh.

A Petite Galerie apresenta a mostra individual de Mário Cravo, com 45 esculturas — algumas das quais figuraram no Pavilhão do Brasil na última Bienal de Veneza, e 15 desenhos.

A Galeria Santa Rosa apresenta a mostra de pintura de Ernani de Vasconcelos.